

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-07-26

CISION®

| | |
|--|----|
| 1. Algarve tourism board targets ‘wild campers’, but welcomes motorhomers who follow rules, Portugal Resident Online, 25/07/2019 | 1 |
| 2. Campanha "Água com um pingó de consciência", TSF - Notícias, 26/07/2019 | 3 |
| 3. Indústria do golfe quer redução do IVA - Entrevista a Luís Correia da Silva, Vida Económica - Imobiliário, 26/07/2019 | 4 |
| 4. Turismo tenta assegurar gás e combustível, Correio da Manhã, 26/07/2019 | 8 |
| 5. Algarve tenta assegurar que gás e combustíveis não faltem durante greve dos camionistas, Correio da Manhã Online, 26/07/2019 | 10 |
| 6. Hoteleiros algarvios preocupados com greve de motoristas, Dinheiro Vivo Online, 26/07/2019 | 12 |
| 7. Elidérico Viegas considera insuficiente postos para veículos prioritários no Algarve, TSF - Notícias, 26/07/2019 | 13 |
| 8. Rede de Emergência Postos de Abastecimento de Combustíveis, TSF - Notícias, 26/07/2019 | 14 |
| 9. Algarve terá 22 postos de abastecimento de emergência em caso de greve. Saiba onde, DiárioOnline Online, 26/07/2019 | 15 |
| 10. Hoteleiros algarvios estão preocupados com greve de motoristas, Postal do Algarve Online, 26/07/2019 | 16 |
| 11. Greve dos motoristas - entrevista ao diretor-geral da APED, TVI 24 - Notícias, 25/07/2019 | 18 |
| 12. Armazenamento de combustíveis em dias de greve, SIC - Jornal da Noite, 25/07/2019 | 19 |
| 13. Incêndio traz graves consequências para o turismo, TVI - Jornal das 8, 25/07/2019 | 21 |
| 14. Turismo afetado por incêndios, RTP 1 - Telejornal, 25/07/2019 | 22 |

Algarve tourism board targets 'wild campers', but welcomes motorhomers who follow rules

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/07/2019

Melo: Portugal Resident Online

Autores: Michael Bruxo

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b3e3d067>

Algarve tourism board targets 'wild campers', but welcomes motorhomers who follow rules. João Fernandes is committed to bringing an end to illegal motorhoming

By Michael Bruxo 2019-07-25 Posted 2019-07-25 InAlgarve Algarve tourism board targets 'wild campers', but welcomes motorhomers who follow rules

He is committed to bringing an end to "illegal motorhoming and camping" in the Algarve while also making sure that the region remains a welcoming destination for motorhomers and campers who 'follow the rules'.

Algarve tourism boss João Fernandes has spoken to the Resident about the work that the regional tourism board (RTA) has been carrying out regarding this complicated sector of tourism, often viewed as a 'double-edged sword'.

"We believe motorhoming is a type of tourism that is growing in Europe and which helps boost tourism during the low season and in inland areas, which is why we should continue encouraging these tourists to seek areas where they can legally stay," says Fernandes.

Thus to make the region an even more appealing destination for motorhomers while also making sure that everyone follows the rules that are in place, the RTA has been working in "two directions".

"One of them involves promoting the region's official camping and motorhome parks and stimulating the creation of new ones in areas where there aren't any yet," says Fernandes.

As the tourism chief points out, RTA is one of the entities involved in the creation and promotion of the Algarve's official motorhome park network.

"On the other hand, RTA has been working with CCDR Algarve, police, local councils, the office of the Secretary of State of Tourism, the National Nature and Forest Conservation Institute (ICNF) and the Association of Camping Sites of the Algarve and Alentejo in a bid to not only improve surveillance, but also change the law so that authorities can charge fines on the spot," he told us.

Several areas, especially in Vila do Bispo and Aljezur, have been identified as "critically in need" of interventions to prevent wild campers from reaching them.

As Fernandes points out, illegal camping is considered a "threat to the conservation of the natural values that led to the creation of the Southwest Alentejo and Costa Vicentina Natural Park".

RTA has also been involved in talks to create new municipal regulations or update existing ones to help municipalities deal with wild campers more efficiently.

He also said that the regional tourism board will take part in a meeting organised by Turismo de

Portugal, the country's top official authority, about this matter very soon.

michael.bruxo@algarveresident.com

Photo by: Vasco Célio/Stills

[Read More](#)

illegal motorhoming

[Additional Text]:

Algarve tourism board targets 'wild campers', but welcomes motorhomers who follow rules

Algarve tourism board targets 'wild campers', but welcomes motorhomers who follow rules

[print page](#)

[comments](#)

[facebook icon](#)

[twitter icon](#)

Michael Bruxo

Campanha "Água com um pingo de consciência"

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9699679c-29f8-490c-bfe5-56a387cb589f&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve, a empresa Águas do Algarve em parceria com a Entidade Regional de turismo, lançou hoje uma campanha para sensibilizar para a necessidade da poupança de água. A iniciativa tem nome "Água com um pingo de consciência".

Declarações de Teresa Fernandes, porta-voz da Águas do Algarve.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-07-26 09:08

Entrevista

Luís Correia da Silva, presidente do Conselho Nacional da Indústria do Golfe

"Campos nacionais geraram €140 diretas e um impacto na economia

O golfe é um produto turístico fundamental para diminuir a sazonalidade dos destinos regionais e, hoje, se não fossem os campos de golfe, grande parte da hotelaria em várias regiões estaria fechada em determinadas épocas do ano, especialmente no Algarve e não só, destaca, em entrevista, Luís Correia da Silva.

Qual é a importância da indústria do golfe e o impacto para o turismo e economia portuguesa?

O golfe representa cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos em Portugal e, em 2018, os campos nacionais geraram €140 milhões em receitas diretas, com um impacto direto, indireto e induzido na economia portuguesa avaliado em € 1,8 mil milhões, incluindo neste número as receitas de hotelaria, imobiliária, restauração, shopping, transportes e aluguer de automóveis. O golfe é um produto turístico fundamental para diminuir a sazonalidade dos destinos regionais e, hoje, se não fossem os campos de golfe, grande parte da hotelaria em várias regiões estaria fechada em determinadas épocas do ano, especialmente no Algarve e não só.



A escolha de Portugal para a realização desta conferência em 2020 reflete a já incontornável importância da indústria portuguesa do golfe, considera Luís Correia da Silva

De que forma o facto de Portugal ter sido eleito o Melhor Destino Mundial de Golfe desde 2014, pela World Golf Awards, contribui para o crescimento desta indústria?

Os prémios são importantes, são um reconhecimento e um selo intrínseco de qualidade. Não devemos ficar excitados por ganharmos um prémio mundial e sermos assim reconhecidos pela qualidade

dos nossos campos e dos respetivos destinos, mas é muito importante para os empresários e trabalhadores da área do golfe sentirem que o esforço, o investimento e as práticas que introduzem e adotam são reconhecidas, e é algo que estamos a aproveitar da melhor forma para promover o golfe turístico português nos principais mercados emissores externos. Estes prémios são muito importantes tam-

Os três desafios da indústria do golfe para se tor

Para Luís Correia da Silva, presidente do Conselho Nacional da Indústria do Golfe, para Portugal ser mais competitivo como destino de golfe tem de superar três principais grandes desafios.

O desafio de competitividade em termos gerais

Portugal tem de ser cada vez mais competitivo, oferecendo pacotes de transporte aéreo, alojamento, golfe e serviços em geral mais atraentes que os nossos concorrentes. "Estamos na primeira liga do golfe europeu, mas precisamos ainda de continuar a aumentar o número de jogadores internacionais que nos visitam ao longo de todo o ano. Tal só é possível se investirmos mais na qualidade dos campos e dos destinos, na promo-

ção internacional e em oferecer a melhor experiência de golfe por um preço competitivo", destaca Correia da Silva.

Aumentar o número de jogadores nas épocas baixas do golfe

Se conseguirmos aumentar substancialmente o número de jogadores em janeiro/fevereiro e novembro/dezembro, também fazemos aumentar o turismo em geral, seja no Algarve, na região de Lisboa, no Oeste, no Norte ou na Madeira e Açores. É um desafio da sazonalidade que só se consegue ganhar alinhando o golfe e as outras atividades turísticas. Mas aqui há uma questão fundamental. Como é que as pessoas podem aceder aos destinos de golfe com preços compe-

titivos nas viagens de avião durante boa parte do ano? E, nesse aspeto, há problemas no aeroporto de Lisboa, hoje esgotado, e, em particular, na falta de voos de ligação entre Lisboa e outras regiões do país, especialmente para o Algarve, Madeira e Açores. Se pudessemos ter uma ponte aérea para o Algarve, mesmo com aviões mais pequenos, que oferecesse uma conexão rápida a quem quer jogar golfe na região, isso seria fundamental. Depois há o desafio que tem a ver com a escassez de recursos humanos. Este é hoje um problema geral em Portugal, o mercado de trabalho é restrito e isso tem crescente impacto na qualidade do serviço e nos custos de manutenção. Os campos de golfe precisam de serviço e de manutenção 365 dias por ano e há uma série de exigências



milhões em receitas de €1,8 mil milhões"

bém para a divulgação interna do esforço extraordinário que está a ser feito para que os campos tenham qualidade e sejam sustentáveis, não apenas em termos da adoção de práticas que protegem o ambiente, mas porque é consensual hoje que uma gestão e exploração sustentáveis ajuda a baixar os custos de manutenção e de exploração.

Que investimentos estão a ser feitos para proteger o ambiente e conseguir uma exploração sustentável?

Hoje os campos nacionais consomem menos água, têm sistemas de rega eficientes, aplicam menos pesticidas, têm práticas de manutenção menos agressivas e monitorizam continuamente um conjunto de indicadores que permitem olhar para a manutenção de forma inovadora. Isso traduziu-se numa melhoria substancial na sua operação, que está a ser agora por todos reconhecida. Mas se somos reconhecidos pela experiência de golfe, não é apenas pela qualidade dos campos, é também pelo mix do destino que oferecemos em termos de clima, gastronomia e serviço. Não quer dizer que todos os nossos campos sejam os melhores, mas oferecemos habitualmente uma excecional experiência de golfe a todos os que nos visitam para jogar.

O golfe é uma atividade considerada crucial para combater a sazonalidade, especialmente no Algarve. Neste momento é possível afirmar que esse objetivo está a ser cumprido ou ainda estamos longe dessa meta?

O golfe é fundamental para atrair turistas fora da época alta do sol e da praia. Para o Algarve, para a região do Oeste, para a Península de Setúbal, para a Madeira e Açores, esta é uma questão ainda mais fundamental, porque, se não fosse do golfe, uma parte substancial dos hotéis e empreendimentos turísticos não teriam clientes fora desta época e, associado a isso, os restaurantes fechariam e as atividades económicas ligadas ao turismo, como por exemplo rent-a-car e outras, teriam metade das receitas que hoje conseguem obter fora da época alta. Portanto, o grande desafio que se coloca é, nas épocas altas do golfe, que comecem em março e acabam em maio, e, depois regressam em setembro a outubro, termos sempre muitos jogadores, mas, depois, há os meses em que temos menos jogadores, nos quais há ainda um grande potencial de crescimento. Esta é uma questão que temos que saber gerir de outra forma, atraindo mais jogadores estrangeiros com preços competitivos para jogarem nesses períodos e conquistando mais portugueses e estrangeiros residentes para jogar nos campos nacionais.

nar um mercado competitivo

de sustentabilidade que temos de cumprir para continuarmos a ser considerados o melhor destino de golfe do mundo.

Reduzir o IVA do golfe para 6% ou mesmo 13% teria um impacto enorme

Em terceiro, mas não menos importante, a questão do IVA. Esta questão afeta decisivamente a capacidade competitiva da indústria e dos campos de golfe portugueses. 87% das voltas de golfe em Portugal são jogadas por estrangeiros, pessoas que podem vir jogar a Portugal ou a qualquer outra parte do mundo. No golfe, Portugal compete com todos os destinos a nível mundial e, em determinadas circunstâncias e períodos específicos do ano, é hoje mais ba-

rato para um inglês ir jogar golfe a Miami, ao Dubai, à África do Sul ou a qualquer destino na Europa do que vir a Portugal.

Reduzir o IVA do golfe para 6% ou mesmo 13% teria um impacto enorme na capacidade de atração de jogadores estrangeiros nos principais destinos de golfe turístico do país. O CNIG está a preparar um estudo sobre o verdadeiro impacto que a reposição do IVA poderia ter na economia portuguesa e na competitividade do setor face aos nossos principais concorrentes. Todos os players do setor sentem que o encaixe para o Estado poderia ser maior. "Tenho a certeza que, a breve prazo, as receitas do IVA voltariam a subir, pois o número de voltas de golfe jogadas iria aumentar substancialmente", destaca o responsável.

Luís Correia da Silva, presidente do Conselho Nacional da Indústria do Golfe, em entrevista:

"Reduzir o IVA do golfe para 6% ou mesmo 13% teria um impacto enorme"

Págs. 6 e 7



O RGPD e a Lei de execução nacional

Informações: anabessa@vidaeconomica.pt | ☎ 223 399 427/00

24 setembro Porto

Dra. Filipa Magalhães

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM ENVELOPELO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00602017CE

TAXA PAGA
PÚBLICA
CONTRATO Nº 594655

Nº 1795 / 26 de julho 2019 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR
João Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt



SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO
Indústria do golfe quer redução do IVA

Págs. 6 e 7

SUPLEMENTO METAL
AIMMAP reforça participação em feiras no exterior

Págs. 8 a 10

EMPRESAS
Injex aposta na modernização e internacionalização

Pág. 15

Robôs da Teckies preparam crianças para o futuro

Pág. 21

Free Now reduz custos do táxi

Pág. 20

Symington Family Estates passa a B Corporation

Pág. 13

MERCADOS
A nossa análise
Investimento em dólares pode render até 10% a dois anos

Pág. 35

Luís Menezes Leitão, candidato a bastonário da Ordem dos Advogados, considera

Advogados merecem estatuto equiparado ao dos magistrados

Supl. Vida Judiciária, págs. 2 e 3



Joachim Pfeiffer, deputado da CDU, considera

Deve ser criado um Fundo Monetário Europeu para apoiar as reformas

• Europa tem de desenvolver uma base tributável comum

Págs. 6 e 7

Empresas valorizam produtos ecológicos e sustentáveis

A Insights-X, feira internacional de produtos de papelaria, material escolar e de escritório, que decorrerá de 9 a 12 de outubro, no Centro de Exposições de Nuremberga, está a postos para receber 295 expositores de 39 países. Mais do que bater um recorde, a feira

aposta no serviço personalizado, em especial na área do marketing.

No ano passado, a feira acolheu 5512 visitantes qualificados e 86% dos compradores eram gestores comerciais de empresas.

Especial Insights-X, págs. 4 e 5



Empresas dão cada vez mais importância a produtos ecológicos e sustentáveis

Stationery companies give more importance to eco-friendly and sustainable products



9 720972 000037

ifthenpay

Referências Multibanco
para a sua empresa

www.ifthenpay.com | T. 227 660 871





GREVE DOS MOTORISTAS

ABRIL | TRATAMENTO DIFERENTE

Durante a greve, em abril, foram decretados serviços mínimos de 40% para Lisboa e Porto e de apenas 25% para o Algarve. O PSD veio ontem dizer que "o Governo não pode tratar a região como da última vez" e que "cometer o mesmo erro duas vezes seria imperdoável".

PARALISAÇÃO INICIA-SE A 12 DE AGOSTO

Turismo tenta assegurar gás e combustível

ALGARVE ♦ Região de Turismo pede que sejam fixados serviços mínimos acima dos 40% para a região **SERVIÇOS** ♦ Turistas não desmarcaram férias, garante AHETA. Hospitais de Faro e Portimão têm energia assegurada

JOÃO MIRA GODINHO

O Algarve está a tentar assegurar que gás e combustíveis não faltam na região durante a greve dos camionistas. Por isso, região de turismo, autarcas e empresários da hotelaria têm sensibilizado o Governo para que a energia seja assegurada num período em que milhões se deslocam de férias para aquela zona do País.

A cobertura de serviços mínimos acima dos 40%, especial atenção aos postos de combustível nos locais de chegada de pessoas – como os postos de abastecimento junto ao Aeroporto de Faro ou perto de estações rodoviárias e ferroviárias – e também nas zonas de maior afluência de turistas – foram algumas das recomendações que a Região de Turismo do Algarve (RTA) entregou ao Governo.

Foi pedido ainda um reforço no armazenamento de botijas de gás para as unidades hoteleiras e a inclusão do abastecimento dos três grandes depósitos de gás na região – em Faro, Portimão e Olhão – nos serviços mínimos. A maioria das unidades hoteleiras da região têm botijas de gás, cada uma com capacidade para sete a dez dias.

Assegurado está o fornecimento de energia aos hospitais de Faro e Portimão, já que estes recebem gás canalizado dos de-

REGIÃO TRIPLICA NÚMERO DE PESSOAS EM AGOSTO, ATINGINDO 1,3 MILHÕES

HOTELARIA DIVIDIDA ENTRE PREOCUPAÇÃO E CONFIANÇA NAS MEDIDAS

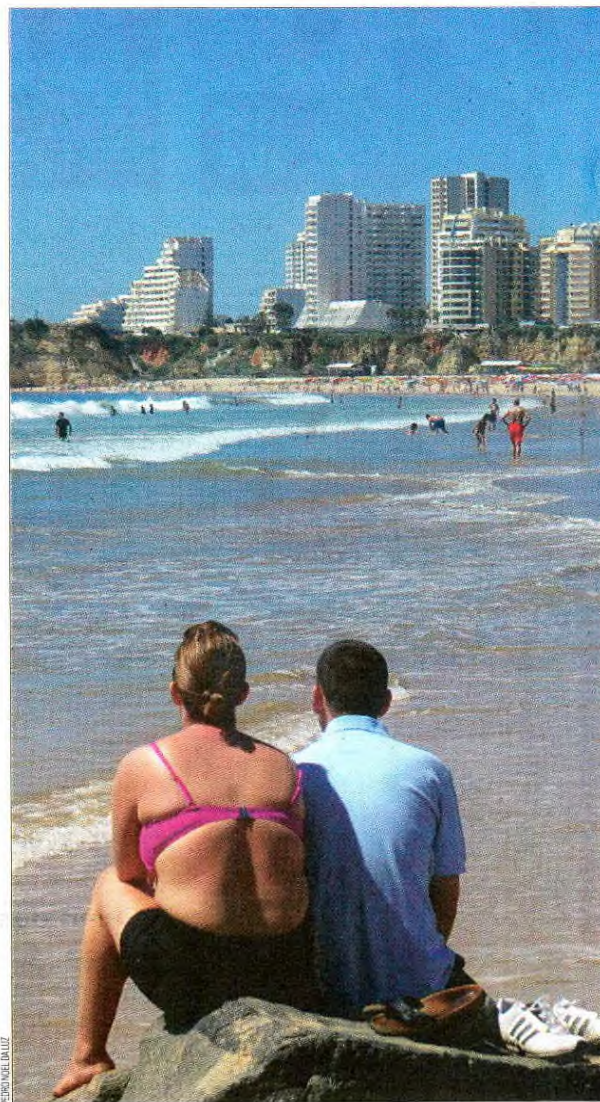
FOI PEDIDO UM REFORÇO DO ARMAZENAMENTO DE BOTIJAS NA REGIÃO

pósitos da região, que estão a ser devidamente aprovisionados.

Os responsáveis regionais também querem que haja um reforço das reservas de bens perecíveis no comércio. "Sabemos o que aconteceu em abril,

por isso, claro que estou preocupado [com a greve que se inicia a 12 de agosto]", diz Jorge Botelho, presidente da Câmara de Tavira e da Comunidade Intermunicipal do Algarve. "Vejo a greve com um misto de preocupação e confiança", diz Eledérico Viegas, presidente da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), assegurando que, para já, ainda não há cancelamento de reservas. "Preocupação porque estamos numa altura crítica para a região, confiança porque penso que o Governo evitará problemas."

Segundo o 'Expresso', as gasolinhas preparam-se para atestar os reservatórios dos postos de combustível no fim de semana anterior à greve. ●



PAÍS COM RESERVA PARA 90 DIAS

Portugal tem reservas de combustíveis que permitem assegurar o funcionamento do País durante 90 dias. O anúncio foi feito pela Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE). As reservas "estão aptas a chegar a qualquer ponto do território nacional através do acionamento do plano de emergência da ENSE", referiu. ●



Última greve teve lugar em abril e só abrangeu as matérias perigosas

Fectrans mantém diálogo para rever contrato coletivo

♦ A Fectrans voltou ontem a dialogar com os patrões, para rever o contrato coletivo. O porta-voz Paulo Machado fez um balanço "positivo" da reunião e rejeita juntar-se à greve. "Se as negociações estão a correr de forma normal, não faz sentido", disse. ●



TÁXIS | SERVIÇOS MÍNIMOS

A Federação Portuguesa do Táxi apelou ontem ao Governo para incluir este tipo de transporte na chamada rede prioritária de abastecimento de combustível, que está a ser definida pelo Executivo. "É da responsabilidade do Governo minimizar os efeitos no setor", justificou a federação em comunicado.



CONFLITO | PROPOSTAS

ENQUANTO OS SINDICATOS PROPUNHAM 25% DE SERVIÇOS MÍNIMOS DURANTE A GREVE, OS PATRÕES INSISTIAM NOS 70%. SERÁ O GOVERNO A DECIDIR QUAL É O VALOR FINAL.

REUNIÃO | GREVE NÃO FOI DISCUTIDA

A ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, reforçou ontem que o Governo está empenhado em assegurar que "tudo correrá bem" durante a greve. O tema "não foi discutido" no último Conselho de Ministros. "Está, no entanto, a ser tratado pelo conjunto de ministros envolvidos", disse no final da reunião do Executivo.



EXEMPLO PASSADO

Q Em abril, muitos postos de combustível no Algarve ficaram sem combustível. ●

CONFIANÇA NAS MEDIDAS

Q João Fernandes, presidente da RTA diz que "Governo tomará as medidas necessárias". ●

REDE DE EMERGÊNCIA

Q A Direção-Geral de Energia está a preparar a lista dos postos da rede de emergência. ●

REFORÇO A SUL

Q A rede de emergência terá um reforço de postos a Sul, sobretudo no Algarve. ●

Agosto é um mês tradicionalmente de enchente de turistas no Algarve. Setor está receoso com a greve



Farmácias fazem reforço no stock

Q Mesmo que o transporte de medicamentos esteja incluído nos serviços mínimos, as farmácias estão já a fazer um reforço na quantidade de medicamentos disponíveis nos seus armazéns. A garantia foi dada pelo líder da Associação Nacional de Farmácias. ●

Algarve tenta assegurar que gás e combustíveis não faltem durante greve dos camionistas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/07/2019
Meio: Correio da Manhã Online Autores: João Mira Godinho

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=290f28d4>

Região de Turismo pede que sejam fixados serviços mínimos acima dos 40% para a região.

O Algarve está a tentar assegurar que gás e combustíveis não faltem na região durante a greve dos camionistas. Por isso, região de turismo, autarcas e empresários da hotelaria têm sensibilizado o Governo para que a energia seja assegurada num período em que milhões se deslocam de férias para aquela zona do País.

A cobertura de serviços mínimos acima dos 40%, especial atenção aos postos de combustível nos locais de chegada de pessoas - como os postos de abastecimento junto ao Aeroporto de Faro ou perto de estações rodoviárias e ferroviárias - e também nas zonas de maior afluência de turistas - foram algumas das recomendações que a Região de Turismo do Algarve (RTA) entregou ao Governo.

Foi pedido ainda um reforço no armazenamento de botijas de gás para as unidade hoteleiras e a inclusão do abastecimento dos três grandes depósitos de gás na região - em Faro, Portimão e Olhão - nos serviços mínimos. A maioria das unidades hoteleiras da região têm botijas de gás, cada uma com capacidade para sete a dez dias.

Assegurado está o fornecimento de energia aos hospitais de Faro e Portimão, já que estes recebem gás canalizado dos depósitos da região, que estão a ser devidamente aprovisionados.

Os responsáveis regionais também querem que haja um reforço das reservas de bens perecíveis no comércio. "Sabemos o que aconteceu em abril, por isso, claro que estou preocupado [com a greve que se inicia a 12 de agosto]", diz Jorge Botelho, presidente da Câmara de Tavira e da Comunidade Intermunicipal do Algarve.

"Vejo a greve com um misto de preocupação e confiança", diz Elidérico Viegas, presidente da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), assegurando que, para já, ainda não há cancelamento de reservas. "Preocupação porque estamos numa altura crítica para a região, confiança porque penso que o Governo evitará problemas".

Segundo o 'Expresso', as gasoleiras preparam-se para atestar os reservatórios dos postos de combustível no fim de semana anterior à greve.

País com reserva para 90 dias

Portugal tem reservas de combustíveis que permitem assegurar o funcionamento do País durante 90 dias. O anúncio foi feito pela Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE).

As reservas "estão aptas a chegar a qualquer ponto do território nacional através do acionamento do plano de emergência da ENSE", referiu.

Fectrans mantém diálogo para rever contrato coletivo

A Fectrans voltou esta quinta-feira a dialogar com os patrões, para rever o contrato coletivo. O porta-voz Paulo Machado fez um balanço "positivo" da reunião e rejeita juntar-se à greve. "Se as negociações estão a correr de forma normal, não faz sentido", disse.

Farmácias fazem reforço no stock

Mesmo que o transporte de medicamentos esteja incluído nos serviços mínimos, as farmácias estão já a fazer um reforço na quantidade de medicamentos disponíveis nos seus armazéns. A garantia foi dada pelo líder da Associação Nacional de Farmácias.

...

[Additional Text]:

Agosto é um mês tradicionalmente de enchente de turistas no Algarve. Setor está receoso com a greve

Última greve teve lugar em abril e só abrangeu as matérias perigosas

Agosto é um mês tradicionalmente de enchente de turistas no Algarve. Setor está receoso com a greve

Última greve teve lugar em abril e só abrangeu as matérias perigosas

Agosto é um mês tradicionalmente de enchente de turistas no Algarve. Setor está receoso com a greve

Última greve teve lugar em abril e só abrangeu as matérias perigosas

João Mira Godinho

Hoteleiros algarvios preocupados com greve de motoristas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/07/2019

Melo: Dinheiro Vivo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7be73440>

A associação alertou que o Algarve tem nesta altura "1,3 milhões de pessoas, das quais 900 mil são turistas e, destas, 25 a 30% são crianças"

A principal associação hoteleira do Algarve mostrou-se hoje "preocupada" com o impacto da greve de motoristas de mercadorias pesadas, quando há mais de um milhão de pessoas na região, mas acredita que os serviços mínimos evitarão situações de desabastecimento.

Em declarações à Lusa, o presidente da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) alertou para o facto de o Algarve ter nesta altura "1,3 milhões de pessoas, das quais 900 mil são turistas e, destas, 25 a 30% são crianças" - e que "estão mais vulneráveis" relativamente à alimentação ou higiene por se encontrarem fora da sua residência.

Elidérico Viegas advertiu que estes números obrigam o Governo a ter uma "atenção especial" com a região e a definir serviços mínimos que defendam o peso económico que o turismo tem para o país, para evitar que a greve marcada para 12 de agosto tenha um impacto negativo tanto para os residentes, como para os turistas.

Segundo aquele responsável, a população presente na região na época alta "não se coaduna com aqueles serviços mínimos expressos na lei" e, nessa perspetiva, estes deverão garantir o abastecimento de combustíveis para a hotelaria, para as pessoas que se desloquem de para o aeroporto, bem como para os turistas nacionais, que terminam as férias.

Contudo, o presidente da AHETA acredita que o Governo "não deixará de tomar as medidas mais ajustadas e necessárias" para evitar desabastecimentos nos hotéis, sobretudo ao nível de gás para "prestar refeições" e de gás ou diesel "para água quente e água sanitárias".

O presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, também se mostrou confiante de que a greve dos motoristas de matérias perigosas e de mercadorias "não venha a ter grande impacto na região", embora possa "causar sempre transtornos".

"Ao contrário do que aconteceu na Páscoa, conhecer com alguma antecedência o período da greve permitiu-nos trabalhar de forma a darmos o nosso contributo para enriquecer a proposta de serviços mínimos", destacou à Lusa.

João Fernandes disse que a proposta apresentada ao Governo sobre as necessidades do Algarve foi elaborada em conjunto com as empresas e associações do turismo de forma a salvaguardar a acessibilidade e mobilidade na região e o fornecimento de combustíveis e de víveres a hotéis e restaurantes.

Dinheiro Vivo/Lusa

Elidérico Viegas considera insuficiente postos para veículos prioritários no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6a61b9d1-7267-432f-b283-9891f0e7445a&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Esta semana a Associação de Hoteleiros Algarvios tinha alertado para o facto de a Rede ter incluído em Abril apenas 20 postos no Algarve, confrontado com estas alterações, Elidérico Viegas continua a considerar insuficiente o número de postos para veículos prioritários.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-07-26 10:09
TSF - Notícias , 2019-07-26 11:07

Rede de Emergência Postos de Abastecimento de Combustíveis

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=35c50004-c159-4bd9-9791-a0bf7eddcba4&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Rede de Emergência Postos de Abastecimento de Combustíveis criada para acudir aos efeitos da greve dos motoristas de matérias perigosas em Abril, foi alargada. A Entidade Nacional para o Setor Energético acrescentou 16 postos aos 40 de há 3 meses. Esta semana a Associação de Hoteleiros Algarvios tinha alertado para o facto de a Rede ter incluído em Abril apenas 20 postos no Algarve, confrontado com estas alterações, Elidérico Viegas continua a considerar insuficiente o número de postos para veículos prioritários.

Algarve terá 22 postos de abastecimento de emergência em caso de greve. Saiba onde

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/07/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f912bf0f>

O Algarve terá 22 postos de abastecimento de emergência caso seja necessário declarar crise energética no âmbito da greve dos motoristas marcada para agosto, anunciou na quinta-feira a Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE).

A lista da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA) divulgada pela ENSE contempla apenas mais dois postos de combustível do que os delineados para a região algarvia aquando da crise energética causada pela greve dos motoristas de matérias perigosas, no passado mês de abril.

Os concelhos de Faro, Loulé, Silves e Tavira contarão com três postos cada, seguidos de Albufeira, Lagos e Portimão, com dois, e Aljezur, Lagoa, Olhão e Vila Real de Santo António, com um. Veja a lista em baixo.

Os clientes particulares só podem ser abastecidos até à quantidade máxima de 15 litros de produto por abastecimento, de acordo com o decreto-lei que regulamenta a REPA.

A lista de postos que integram a rede - num total de 326 - deve ser afixada em local bem visível, em todos os postos de abastecimento do continente.

Já a rede de postos de abastecimento para veículos prioritários (forças de segurança, Exército, ambulâncias, bombeiros, entre outras entidades) integra quatro espaços no Algarve, em Albufeira, Faro, Loulé e Portimão.

Responsáveis do setor turístico já exigiram medidas especiais para o Algarve durante este período de greve dos motoristas de matérias perigosas, cujo início está agendado para 12 de agosto, numa altura em que a região conta com um previsível grande afluxo de turistas.

EP - diariOnline

Hoteleiros algarvios estão preocupados com greve de motoristas

| | | | |
|------------|--------------------------|------------------|-------------------|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 26/07/2019 |
| Melo: | Postal do Algarve Online | Autores: | Cristina Mendonça |

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=49395c3d>

Ouvir

Empresários acreditam que os serviços mínimos evitarão situações de desabastecimento (Foto D.R.)

A principal associação hoteleira do Algarve mostrou-se hoje "preocupada" com o impacto da greve de motoristas de mercadorias pesadas, quando há mais de um milhão de pessoas na região, mas acredita que os serviços mínimos evitarão situações de desabastecimento.

O presidente da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) alertou para o facto de o Algarve ter nesta altura "1,3 milhões de pessoas, das quais 900 mil são turistas e, destas, 25 a 30% são crianças" - e que "estão mais vulneráveis" relativamente à alimentação ou higiene por se encontrarem fora da sua residência.

Elidérico Viegas advertiu que estes números obrigam o Governo a ter uma "atenção especial" com a região e a definir serviços mínimos que defendam o peso económico que o turismo tem para o país, para evitar que a greve marcada para 12 de agosto tenha um impacto negativo tanto para os residentes, como para os turistas.

Segundo aquele responsável, a população presente na região na época alta "não se coaduna com aqueles serviços mínimos expressos na lei" e, nessa perspetiva, estes deverão garantir o abastecimento de combustíveis para a hotelaria, para as pessoas que se desloquem de para o aeroporto, bem como para os turistas nacionais, que terminam as férias.

Contudo, o presidente da AHETA acredita que o Governo "não deixará de tomar as medidas mais ajustadas e necessárias" para evitar desabastecimentos nos hotéis, sobretudo ao nível de gás para "prestar refeições" e de gás ou diesel "para água quente e água sanitárias".

O presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, também se mostrou confiante de que a greve dos motoristas de matérias perigosas e de mercadorias "não venha a ter grande impacto na região", embora possa "causar sempre

transtornos".

"Ao

contrário do que aconteceu na Páscoa, conhecer com alguma antecedência o período da greve permitiu-nos trabalhar de forma a darmos o nosso contributo para enriquecer a proposta de serviços mínimos", destacou à Lusa.

João Fernandes disse que a proposta apresentada ao Governo sobre as necessidades do Algarve foi elaborada em conjunto com as empresas e associações do turismo de forma a salvaguardar a acessibilidade e mobilidade na região e o fornecimento de combustíveis e de víveres a hotéis e restaurantes.

SAIBA MAIS:

Ministro aconselha os portugueses a abastecerem viaturas antes da greve

Portugal tem reservas de combustíveis para 90 dias

(CM)

Facebook Comments

Cristina Mendonça



Greve dos motoristas - entrevista ao diretor-geral da APED

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7dc996e8-7ab1-4339-b1f4-2cf60ad3d8ad&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Nas últimas horas, vários setores têm lançado alertas de que é preciso garantir o fornecimento de bens e serviços em todo o território nacional.

Entrevista a Gonçalo Lobo Xavier, diretor-geral da APED, Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição.



Armazenamento de combustíveis em dias de greve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a02961bd-fcf3-41e1-9ffa-62fb1dcd50e7&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Associação de Empresas de Rent-a-Car do Algarve está preocupada com a corrida desmesurada aos combustíveis por parte de muitos condutores, caso a greve dos motoristas de matérias perigosas avance mesmo. Esse terá sido um dos problemas no caos que se viveu em Abril.

Declarações de Armando Santana, Ass. das Empresas de Ren- a-Car do Algarve; António Pinto, delegado da ANTRAM Faro.

Repetições: SIC Notícias - Jornal da Noite , 2019-07-25 20:04

SIC - Edição da Manhã , 2019-07-26 06:06

SIC - Edição da Manhã , 2019-07-26 07:06

SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2019-07-25 00:09

SIC - Edição da Manhã , 2019-07-26 08:06

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-07-26 06:06

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-07-26 07:06

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-07-26 08:06

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-07-26 09:06

SIC Notícias - Jornal das Dez , 2019-07-26 10:06



Incêndio traz graves consequências para o turismo

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6f702586-94d1-45f8-b76d-2494bf0181d8&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Depois do fogo em Vila de Rei, há consequências negativas para o turismo da região Centro. A praia fluvial de Boteslim tem estado deserta e há apenas uma família a fazer campismo na zona.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-07-25 21:03

TVI - Diário da Manhã , 2019-07-26 06:36

TVI 24 - 25ª Hora , 2019-07-25 00:02

TVI - Diário da Manhã , 2019-07-26 09:08

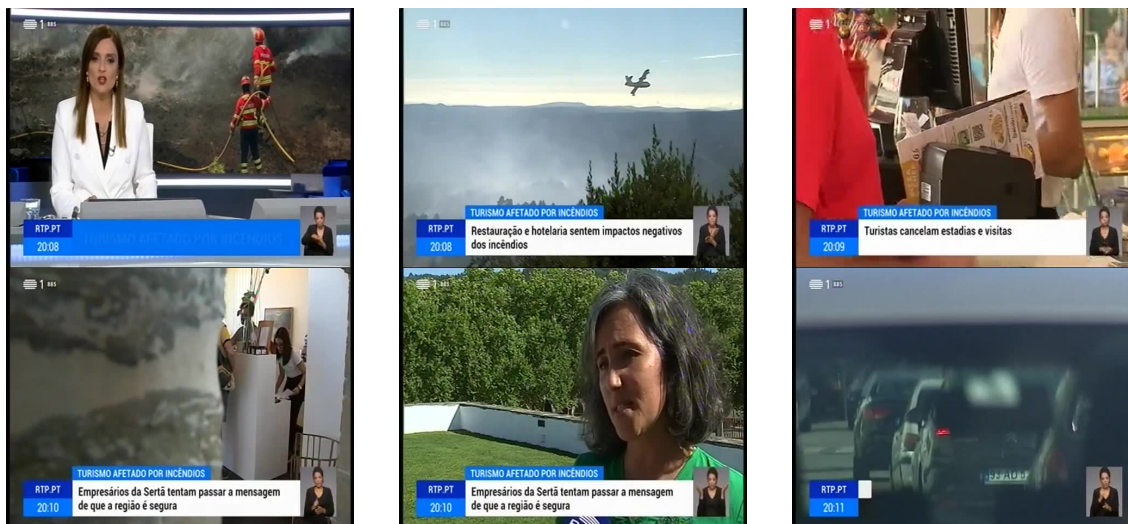
TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-07-26 06:37

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-07-26 09:08

TVI 24 - Notícias , 2019-07-26 10:05

TVI 24 - Notícias , 2019-07-26 11:13

TVI 24 - Notícias , 2019-07-26 12:14



Turismo afetado por incêndios

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=95d5d076-a0d9-4c40-97fe-33da9e2ae1f7&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Os incêndios têm um grande impacto nas economias locais das zonas afetadas. Os turistas cancelam estadias nos hotéis e os restaurantes têm menos clientes. É precisamente o que está a acontecer no concelho da Sertã.

Declarações de Elsa Marçalo, diretor hoteleira; Ana Delgado, responsável do setor do Turismo da C.M. da Sertã.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-07-26 06:46

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-07-26 07:36

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-07-26 06:46

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-07-26 07:36

RTP 3 - 3 às... , 2019-07-26 10:13

RTP 3 - 3 às... , 2019-07-26 11:21

RTP 3 - Jornal das 12 , 2019-07-26 12:11